

O LIVRO E A ATITUDE

Quando a França capitulou, em junho de 1940, logo se admitiu que ela paleara a qualquer tempo por haver enfrentado uma guerra de movimento, em lugar da consuetudinária guerra de posição prevista pelo Estado Maior. Fosse esta ou seja outra a causa principal de seu colapso, ainda não rigorosamente esclarecida, era todavia notório que um brilhante oficial francês, o major De Gaulle, publicara em 1934 uma brochura sustentando que a Alemanha não poderia encontrar resistência com o chamado exército de choque, previsto, na forma das novas concepções militares, de carros blindados, capazes, em qualidade e número, de conter o inimigo nas Flandres.

Essa ideia não mereceu apoio na organização do plano de campanha que a França preparou, e De Gaulle adquiriu então o dia do armistício, com a instantaneidade como na desgraça os povos vencidos buscam seus profetas, o prestígio dum chefe, aumentado pela circunstância de, general e sub-secretário da Guerra, haver decidido continuar a luta no império colonial francês.

Se o Mein Kampf era a bíblia dos alemães, a modesta brochura de 1934, *Vers l'armistice ou la victoire*, ficou sendo o breviário dos Franceses Livres, quero dizer dos insubmissos à capitulação.

Vem-me depois disso o natural interesse de conhecer o livro. De Gaulle não tivesse desistido na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

Na realidade, o autor não sustentava uma doutrina: mostrava um panorama do qual todos podiam tirar o mesmo raciocínio, acompanhando a disciplina, francesa por excelência, do espírito cartesiano.

Admirou-me por isso que o livro de De Gaulle não tivesse despertado na França maior letrada, mas outro espanto é me arrancaria páginas adiante, na minúcia agora do técnico, indicando os pontos vulneráveis por

Logo nas primeiras páginas, De Gaulle pareceu-me antes um escritor persuasivo que um técnico obstinado. Seu estilo, puro e elegante, levava a devaras os perigos impostos à pátria tanto quanto se o fizesse um impressionista — um Concorat nas letras ou um Manet em pintura.

PINGOS E RESPINÇOS

Mal comparando... Quando se dirige a uma cidade, os nomes das cidades, dos rios, eram por tal maneira precisos, até na sucessão dos desastres figurados, que volvi suspeito a capa da brochura, a certificação do ano de seu aparecimento.

O ano era de 1934... E o que ali escrevera De Gaulle representava com vidente exatidão a crônica dum correspondente de guerra em 1940, contando os passos do Calvário francês.

Um só revers nas cabeceiras do Oise — dizia De Gaulle — e eis o Louvre ao alcance dos canhões inimigos.

Ora, esse revers, precisamente, ele, abriu caminho aos demais. E Paris, "monumento, entreposto, usina, reunião mil artilhas, mal guardada por colinas medievais, orlada de bosques permeáveis, desprovida de acrópolis, presa tão próxima, tão bela e tão fácil", logo teoricamente caiu, arrastando no seu destino a França inteira, pois "do sete franceses um nela habita e outros seis dependem do que nela se pensa e se faz".

Em cada vez que Paris foi tomada, no século passado, a resistência da França não se prolongou por mais uma hora.

Assim, Paris, coração da França fora de qualquer hipótese, podia ser e foi mortalmente ferida pela ponta dum espada na das cabeceiras do Oise. De Gaulle o anunciou, a História lhe confirmava o aviso.

Mas De Gaulle não se limitou a prever. Apontou igualmente à França os meios de sua defesa.

A brochura de 1934, vertida há pouco para o português por Urbano Berquó, possui entre outros títulos — *E a França teria vencido?* Esse título afirmação é uma homenagem à França, e vivia, tão desperta e abundante em suas virtudes que só mesmo o fato de haver-se batido sem armas — sem as máquinas que o progresso reclama até para as empresas sinistras — explica a derrota sofrida em 1940. Que ela tivesse ou não vencido pouco importa em face desta certeza: a França não se venceu pelo esforço de seus filhos presentes, vencerá pelo dos filhos distantes e dos amigos. Em De Gaulle, mais do que o livro, devo prezar a atitude.

Costa REGO

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua Araújo Porto Alegre, 70-52 andar. Diariamente de 8 às 6 h. — Tel.: 22-5562 e 28-1101. (xxx)

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario, 114-115. Tel.: 22-5562.

DR. ARTHUR MOSES

Exame de urina, sangue, escremento, líquido amniótico, etc. Reserva clínica. Vacinas autôgenas. R. Rosario,

